

QUALIDADE DE VIDA E SUSTENTABILIDADE DE OPERADORA DE AUTOGESTÃO: IMPLEMENTAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Perdigão, Isabella de Souza; Albuquerque, J. P.; Costa, R.C.O.V.

Cemig Saúde, Belo Horizonte, Minas Gerais.

OBJETIVOS: Identificar a população de uma operadora de autogestão vinculada à atenção primária. Descrever o custo médio, taxa de internação e de frequência de consultas eletivas e pronto atendimento antes e após vinculação. Analisar o impacto na qualidade de vida do beneficiário vinculado por meio de indicadores monitorados.

MÉTODOS: Estudo observacional, descritivo, exploratório realizado em operadora de autogestão com beneficiários vinculados à atenção primária em saúde (APS). Para fins de seleção da amostra, foram incluídas no estudo oito clínicas da APS com mais de um ano de funcionamento e beneficiários vinculados com pelo menos seis meses de competências faturadas antes e após vinculação, nas regiões de Belo Horizonte, Uberlândia, Juiz de Fora e Vale do Aço. Foram excluídos usuários que não possuíam a mesma quantidade de competências. Os custos antes da vinculação são aqueles com data de ocorrência menor que a data de vinculação e os custos após, são aqueles com data maior que a de vinculação e o cálculo foi realizado mediante variação de porcentagem, com a diferença entre o custo antes e após a vinculação na APS. Foram analisados indicadores de encaminhamento, satisfação do beneficiário e internação por condições sensíveis à APS (ICSAP) referentes às médias das oito clínicas do estudo de janeiro a junho de 2022. O período global de análise dos dados se deu entre abril de 2019 e junho de 2022.

RESULTADOS: A Organização Mundial de Saúde alerta os países com sistemas de saúde fragmentados quanto aos custos elevados e ações ineficientes às pessoas. Nesse contexto, o foco se voltou aos sistemas de APS que são mais efetivos com resolução de 80 a 85% dos casos, satisfatórios às pessoas e com menores custos. A amostra da população estudada, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foi composta por 5405 beneficiários com idade média de 53 anos. O custo médio dos beneficiários com um a dois anos de vinculação teve variação de 24,30%; dois a três anos variação de -16,23% e acima de três anos, -19,91%. Dessa forma, quanto maior o tempo de vínculo, maior o custo evitado. A variação da taxa de internação para os beneficiários com dois e três anos de vinculação foi -12,22%, acima de três anos, -30,58%; ou seja, quanto maior o tempo de vínculo, menor a taxa de internação. A taxa de consultas eletivas foi -1,34% no primeiro ano, -17,75% no segundo e -27,19% na população vinculada a APS a mais de três anos. Já a de pronto atendimento foi -3,14% no primeiro ano, -5,49% no segundo e -10,34% a partir do terceiro. As clínicas analisadas tiveram como resultado de indicadores uma média de 5,6% de encaminhamento, 96% de satisfação dos usuários e ICSAP de 3,6%. A alta satisfação dos usuários reflete vínculo que vem sendo fortalecido com a equipe, impactando positivamente em baixas taxas ICSAP e encaminhamentos.

CONCLUSÕES: A implementação da APS melhora qualidade de vida do beneficiário e favorece a sustentabilidade do sistema de saúde suplementar, pois grande parte dos gastos se relaciona ao aumento da frequência de utilização. Para que os resultados sejam alcançados é necessário que a equipe de referência fortaleça vínculo com o beneficiário, seja resolutiva, coordene o cuidado na rede de atenção à saúde e acompanhe indicadores em saúde. Com a APS, a gestão em saúde se torna mais adequada, as utilizações tendem a reduzir com o tempo de vínculo, uma vez que passam a ser direcionadas

adequadamente pela equipe de referência, minimizando assim, uso da rede de forma indiscriminada.

QUALIDADE DE VIDA E SUSTENTABILIDADE DE OPERADORA DE AUTOGESTÃO - IMPLEMENTAÇÃO DA ATENÇÃO PRIM

Código do documento 05b9ded2-5c3b-4aef-9b2c-a280ef98c1db



Assinaturas



Isabella de Souza Perdigão
isabella.perdigao@cemigsaude.org.br
Assinou

Isabella de Souza Perdigão



Juliana Albuquerque
juliana.albuquerque@cemigsaude.org.br
Assinou



Raissa Caroline Oliveira Vieira Costa
raissa.oliveira@cemigsaude.org.br
Assinou

Raissa Caroline Oliveira Vieira Costa

Eventos do documento

30 Sep 2022, 15:49:58

Documento 05b9ded2-5c3b-4aef-9b2c-a280ef98c1db **criado** por LISANDRA ALMEIDA MAGALHÃES (f60f9986-f97c-4b20-a402-0c312495da8a). Email: lis@cemigsaude.org.br. - DATE_ATOM: 2022-09-30T15:49:58-03:00

30 Sep 2022, 15:51:58

Assinaturas **iniciadas** por LISANDRA ALMEIDA MAGALHÃES (f60f9986-f97c-4b20-a402-0c312495da8a). Email: lis@cemigsaude.org.br. - DATE_ATOM: 2022-09-30T15:51:58-03:00

30 Sep 2022, 16:03:00

RAISSA CAROLINE OLIVEIRA VIEIRA COSTA **Assinou** - Email: raissa.oliveira@cemigsaude.org.br - IP: 191.251.30.182 (191.251.30.182.dynamic.adsl.gvt.net.br porta: 40362) - **Geolocalização: -19.9181 -43.937** - Documento de identificação informado: 081.844.506-80 - DATE_ATOM: 2022-09-30T16:03:00-03:00

30 Sep 2022, 16:28:19

JULIANA ALBUQUERQUE **Assinou** - Email: juliana.albuquerque@cemigsaude.org.br - IP: 152.244.208.127 (152.244.208.127 porta: 42756) - **Geolocalização: -15.595 -56.0941** - Documento de identificação informado: 089.038.576-90 - DATE_ATOM: 2022-09-30T16:28:19-03:00

30 Sep 2022, 17:08:43

ISABELLA DE SOUZA PERDIGÃO **Assinou** - Email: isabella.perdigao@cemigsaude.org.br - IP: 179.251.227.2 (2.227.251.179.isp.timbrasil.com.br porta: 3930) - Documento de identificação informado: 109.047.256-00 - DATE_ATOM: 2022-09-30T17:08:43-03:00



4 páginas - Dados e horários baseados em Brasília, Brasil
Sincronizado com o NTP.br e Observatório Nacional (ON)
Certificado de assinaturas gerado em 30 de setembro de 2022,
17:09:05



Hash do documento original

(SHA256):d32031b20a8abe67f59c0ce6d645a595b89c1bc00f7967651685662e8f4c6b86

(SHA512):2cd0e7042322bbd01c3e103e4e2b819e2e65a77ca1b4693d34c94b9f0f8a7d0fd6abc08cb7427fab7f02ab73101e499ccd51815478a1c66e594e5e1fd6fe417e

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign